

Husm ganha cadeira de rodas especial

LUCAS AMORELLI



LEGADO Para o aluno Eduardo Andrade, a cadeira representa um novo passo na vida acadêmica

THAYS CERETTA

thays.ceretta@diariosm.com.br

A história de um estudante do 9º semestre do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que sempre foi de luta, desafios e aprendizagem, ganhou mais um capítulo. A partir de agora, Eduardo Nascimento Correa de Andrade, 25 anos, que ficou paraplégico após um acidente de trânsito, poderá seguir a graduação de forma mais efetiva. Isso graças à doação de uma cadeira de rodas especial que o Hospital Universitário de Santa Maria (Husm) recebeu. Sensibilizado com a vontade de aprender do aluno, o professor da UFSM e médico Flávio Jobim conversou com a equipe administrativa do hospital, que buscou uma solução junto à Instituição Financeira Cooperativa (Unicred Centro-Oeste), que fez a entrega do equipamento, na manhã de ontem, à

universidade – Jobim também é presidente do Conselho Administrativo da Unicred Centro-Oeste.

– Em uma conversa com o Eduardo, ele me disse que gostaria de aprender com dignidade, e eu acho que é isso que nós estamos fazendo junto com a direção do hospital, que está empenhada ativamente em proporcionar isso aos nossos alunos do curso de Medicina que têm alguma dificuldade de ter acesso a aulas práticas. Ele é um aluno que tem um objetivo, demonstra que tem o maior interesse em aprender, além de superar todos os obstáculos que, ocasionalmente, possam aparecer na sua dificuldade de acesso – ressaltou o professor.

ACESSIBILIDADE

A cadeira de rodas manual modelo Stand UP, produzida na cidade de Pelotas, custou R\$ 7 mil e permite que o usuário fi-

que em uma posição ortostática (em pé), facilitando a acessibilidade nas atividades cotidianas com segurança e conforto, sem sobrecarregar a estrutura óssea, evitando lesões e facilitando a oxigenação dos membros. O equipamento será usado no bloco cirúrgico do Husm.

– Ela possibilita que a pessoa possa ficar sentada, permitindo locomoção e acessibilidade. A partir de agora, ficará à disposição de eventuais alunos com restrição de mobilidade que venham a ingressar na UFSM e que tenham aulas práticas, na área da saúde, dentro do Husm. O Eduardo vai ser o primeiro a usar o equipamento, podendo acompanhar as cirurgias mais de perto, exercitando a prática – explicou o diretor executivo da Unicred Centro-Oeste, Emerson Irion de Oliveira, que esteve presente ontem no ato de doação da cadeira de rodas.

Doação de equipamento vai beneficiar alunos

De acordo com o gerente administrativo do Husm, João Batista Vasconcelos, a cadeira passou por uma adaptação para atender as necessidades do aluno. O dispositivo ficará no bloco cirúrgico do hospital.

Para Eduardo, essa é uma forma de colaborar com a inclusão, possibilitando a acessibilidade de quem precisa. Segundo o estudante, a universidade está se empenhando

para atender todas as pessoas, e a cadeira veio na hora certa.

– Com a minha cadeira convencional, eu não tinha acesso total às cirurgias. Eu conseguia acompanhar só por vídeo, pela altura da maca. Hoje, é um dia muito especial para mim, é mais uma batalha vencida. Vou conseguir ver as cirurgias pessoalmente. Isso vai ficar como um legado para a UFSM e, principalmente,

para o Hospital Universitário – ressalta Eduardo.

Em 2009, Eduardo sofreu um acidente de carro, ficou preso nas ferragens e, em decorrência disso, perdeu o movimento das pernas. O estudante tinha 17 anos e estava indo prestar o vestibular no Mato Grosso do Sul. Eduardo é paranaense, mas, segundo ele, as pessoas da UFSM fizeram-no tornar-se gaúcho de coração.

Daer fará vistoria na RSC-287

SUELLEN VENTURINI

suellen.venturini@diariosm.com.br

Após reclamações dos desniveis e má sinalização no trecho em obras da RSC-287, em Santa Maria, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) informou que fará uma vistoria no local. Por meio de nota oficial divulgada ontem, o departamento informou que a Superintendência Regional vai verificar as condições da sinalização no trecho próximo à Base Aérea.

– Caso esteja faltando sinalização, a empresa responsável pela obra será notificada – diz a nota enviada pela assessoria de imprensa do Daer.

A obra é do consórcio das empresas Della Pasqua, Continental, Compasul e Sultepa.

Mesmo informando que o trabalho deve acontecer nos próximos dias, o Daer não soube precisar o dia em que a vistoria será feita. O departamento ressaltou que os desniveis da pista foram causados por decorrência da obra de renovação da pavimentação, onde o asfalto é retirado para receber uma camada nova. O trabalho fez com que um degrau de cerca de 25cm dificultasse a passagem de veículos. Ontem, o Daer realizou uma operação tapa-buraco no local.

As obras estão entrando na segunda etapa, que consiste na colocação de uma camada de revestimento. Depois, será aplicado o revestimento primário com material asfáltico. Segundo o Daer, a obra ocorre normalmente, sem paralisações.

Moradores ficam sem água após obra na Rua das Orquídeas

LUCAS AMORELLI



SEM RETORNO Depois de suspender serviço em uma residência, famílias ficaram sem água e buraco segue aberto na rua

foi ruim ficar um dia inteiro sem abastecimento de água.

– Eu tive que pegar um galão lá de baixo, 45 minutos andando com galão para pegar água e fazer comida. Meu marido teve que se lavar com a água que estava para beber na geladeira, porque era o que tinha – disse.

No residencial, outras famílias também sofreram com as torneiras secas. A água só voltou na tarde de ontem, depois de várias reclamações.

Mesmo com a volta do abastecimento, os vizinhos não sabem quando o buraco será tapado. Uma faixa de isolamento foi colocada pela empresa. A Corsan foi procurada pelo Diário, mas até o fechamento desta edição, a companhia não informou quando irá fechar o buraco nem deu explicações sobre a obra feita na rua.

A dona de casa mora com o marido e comentou o quanto